



## **CRIAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DA ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL (APA) DA BAÍA NEGRA, NO MUNICÍPIO DE LADÁRIO/MS**

Falco, Ana Lucia<sup>1</sup>; Santana, Ligia Lopes Teixeira<sup>2</sup>; Rodrigues, Febiano Jesus de Melo<sup>3</sup>; Arguelo, Luiz Eduardo Ramires<sup>4</sup>; Silva, Dayanne Souza da<sup>5</sup>.

<sup>1</sup> Gerência de Meio Ambiente – Prefeitura Municipal de Ladário, [bioanalucia@gmail.com](mailto:bioanalucia@gmail.com).

<sup>2</sup> Gerência de Meio Ambiente – Prefeitura Municipal de Ladário/ Mestranda do Programa de Pós Graduação em Estudo Fronteiriços da UFMS- Campus do Pantanal, [ligiatsantana@yahoo.com.br](mailto:ligiatsantana@yahoo.com.br).

<sup>3</sup> Gerência de Meio Ambiente – Prefeitura Municipal de Ladário/ Acadêmico do Curso de Ciências Biológicas da UFMS- Campus do Pantanal, [phebyanno\\_19@hotmail.com](mailto:phebyanno_19@hotmail.com).

<sup>4</sup> Gerência de Meio Ambiente – Prefeitura Municipal de Ladário/ Acadêmico do Curso de Direito da Faculdade Salesiana de Santa Teresa/MS, [luizedu-direito@hotmail.com](mailto:luizedu-direito@hotmail.com).

<sup>5</sup> Gerência de Meio Ambiente – Prefeitura Municipal de Ladário/ Acadêmica do Curso de Ciências Biológicas da UFMS- Campus do Pantanal, [dayanne\\_ms@hotmail.com](mailto:dayanne_ms@hotmail.com).

Linha Temática nº4: Educação ambiental, gestão ambiental e políticas públicas.

Palavras-chaves: decreto, recursos, percepção, educação, ambiental.

A primeira unidade de conservação de uso sustentável do Pantanal, a Área de Proteção Ambiental (APA) da Baía Negra, instituída pelo Decreto nº 1.735/2010, abrange em sua totalidade o município de Ladário/MS e margeia o rio Paraguai. A criação da APA objetiva, principalmente, o disciplinamento do uso dos recursos naturais da área, além de regular o uso turístico e garantir a qualidade de vida das comunidades extrativistas e da população local. A fim de obter dados sobre as condições ambientais da área foram realizadas conversas, aplicação de questionários com a comunidade residente e os proprietários de empreendimentos hoteleiros através dos métodos da percepção ambiental. Resultados preliminares revelaram que há uma preocupação quanto à preservação das águas do rio e da vegetação nativa. No entanto, verificou-se que a mata ciliar foi retirada com implantação das propriedades nas Áreas de Preservação Permanente (APP) e todas as construções, entre casas de moradores e hotéis, não possuem sistemas adequados de tratamento dos efluentes e de disposição de resíduos sólidos, com exceção de três empreendimentos hoteleiros. Essas informações associadas ao documento que descreve Macrozoneamento Ecológico-Econômico da APA da Baía Negra deverão contribuir na elaboração do Plano de Manejo. Este deverá conter tópicos sobre o disciplinamento do uso adequado dos recursos, a recuperação de áreas degradadas e um programa de Educação Ambiental que contemple a conscientização e a sensibilização quanto aos temas ambientais, entre outros. Será necessária a implantação de infraestrutura de saneamento ambiental, que poderá ser financiada pelo Fundo Municipal da APA da Baía Negra. Desta forma, espera-se que a criação desta Unidade de Conservação garanta a qualidade ambiental do local, conservando as riquezas do bioma pantaneiro e garantindo meios sustentáveis de uso dos recursos pela população.